

1 - Arte rupestre do sudeste do Piauí: perfis gráficos, cronologia e conservação

The rock art from the Southeast of Piauí State: graphics profiles, chronology and conservation

L'art rupestre du Sud-est du Piauí: profils graphiques, chronologie et conservation

El arte rupestre del sudeste del Piauí: perfiles gráficos, cronología y conservación

Coordenado por / Co-ordinator: **Anne-Marie Pessis & Esther Lopez**

PAPERS

A arte rupestre do sudeste do Piauí: perfis gráficos, cronologia e conservação.

Apresentação

Anne-Marie Pessis, & Esther López Montalvo, Brasil & Espanha

Milênios da prática rupestre nos abrigos sob rocha da região dos Parques Nacionais Serra da Capivara e Serra das Confusões e na área dos morros calcários da planície periférica do Rio São Francisco, oferecem uma série diversificada de registros rupestres. Esse produto final gráfico é objeto de pesquisas que visam segregar os perfis gráficos, situá-los cronologicamente, diagnosticar seu estado de conservação, definir novas técnicas para sua documentação e operacionalizar medidas para sua preservação.

Utilização de Modelos Tridimensionais de Sítios arqueológicos para análise espacial de painéis rupestres

Demétrio Mutzenberg, Brasil

Este trabalho tem como objetivo propor a utilização de modelos tridimensionais de sítios arqueológicos com pinturas rupestres obtidos através da tecnologia de varredura a laser para a realização de análises espaciais do suporte rochoso e dos painéis rupestres. Baseado no pressuposto teórico de que as pinturas rupestres são formas de comunicação e, como tal, portadoras de códigos intrínsecos à cultura que as produziu, a utilização polivalente de dados tridimensionais como opção integral de pesquisa pode permitir se chegar a proposições sobre prováveis escolhas culturais dos grupos autores a partir da associação entre as manchas gráficas e o suporte rochoso na composição das cenas. Outra possibilidade de utilização para estes dados é a verificação, monitoramento e detecção de áreas prioritárias de intervenções visando a conservação do patrimônio arqueológico.

A representação da profundidade nas pinturas rupestres do Parque Nacional Serra da Capivara, Piauí

Elisabeth Medeiros, Brasil

Os recursos utilizados para compor a representação gráfica do espaço em profundidade, no âmbito da História da Arte, foram sendo modificados ao longo do tempo. Esses recursos foram compilados dentro de uma disciplina chamada Geometria Descritiva, que formalizou regras de representação de imagens em perspectiva através de linhas, planos e ângulos. Essas regras foram plenamente formalizadas no período renascentista. A análise das imagens anteriores ao Renascimento, sob a ótica da Geometria Descritiva, permitiu perceber embriões dessas regras, que nem sempre materializam, no desenho, os espaços em perspectiva conhecidos no período do Renascimento, mas apresentam a profundidade de forma simbólica.

Similaridades e Diferenças nas pinturas rupestres Pré-históricas de contorno aberto no Parque Nacional Serra da Capivara – Piauí

Daniela Cisneiros, Brasil

Os grafismos rupestres pré-históricos da Área Arqueológica da Serra da Capivara - PI vêm sendo estudados desde a década de 1980 sob a perspectiva de que estes são elementos da expressão e o resultado das escolhas temáticas, de realizações técnicas e de encenações imaginárias realizados por determinados grupos sociais. Com o avanço das pesquisas e o aumento de números de sítios na área, foi possível começar a separar categorias por estilos que hipoteticamente poderiam ter sucessões cronológicas. Apresentadas como categorias de entrada essas classificações preliminares comportam atualmente estudos no interior dos conjuntos gráficos. As figuras de contorno aberto fazem parte de um conjunto de figuras particulares presentes em pequena proporção nos abrigos rochosos do Parque Nacional Serra da Capivara. Essas figuras podem ser caracterizadas inicialmente por um contorno simples, com extremidades abertas, através do qual o objeto, mesmo não completamente contornado, pode ser compreendido. Essas pinturas foram estudadas com o objetivo inicial de identificar através do significativo gráfico, padrões que remeteriam à perfis gráficos. O perfil gráfico das figuras de contorno aberto foi identificado a partir de elementos cognitivos (temáticos) e analíticos (cenográficos e técnicos), estabelecidos no fenômeno gráfico. O intercâmbio de dados caracterizadores dos grafismos, somados a uma revisão da documentação sobre os estilos característicos da Área Arqueológica da Serra da Capivara e ao contexto arqueológico permitiu caracterizar o perfil gráfico das pinturas de contorno aberto do Parque Nacional Serra da Capivara.

As pinturas rupestres da Serra Branca no Parque Nacional Serra da Capivara, Piauí

Marcela Valls, Brasil

Apresentação dos registros gráficos do estilo Serra Branca, no Parque Nacional Serra da Capivara, por meio das similaridades e diferenças presentes em 21 sítios arqueológicos distribuídos, geograficamente, em diversos pontos da área do Parque Nacional e seu entorno. Utilizando-se parâmetros de análise criados a partir do perfil gráfico, intentou-se verificar a existência de unicidade dentro da diversidade do corpus gráfico do estilo Serra Branca e como ele se apresenta nas distintas áreas de dominância do estilo Serra da Capivara e do complexo estilístico Serra Talhada. Os resultados apontaram para uma recorrência dos grafismos emblemáticos do tipo “frente-perfil”, para a representação dos antropomorfos lado a lado e de animais em fila, além da apresentação das figuras antropomorfas, geralmente, de frente. Todos os grafismos apresentam alguma característica de angularidade, confirmando a peculiaridade do estilo.

Serra Branca and Salitre Style Rock Art: An Argument for a Revised Chronology

Reinaldo Morales Jr., Estados Unidos da América

Serra Branca and Salitre style rock art from southeast Piauí represents perhaps the highest level of formal sophistication reached by the Nordeste Tradition painters. These paintings also call to mind similar forms used by living Brazilian Indians. With this ethnographic present as a structural context, this paper will propose that these styles of Nordeste Tradition painting persisted later than a presumed ca. 6000 BP terminus, as has been widely accepted since 1984. Archaeological and paleoclimatic evidence, as well as ethnographic analogy inform this hypothesis that Nordeste Tradition rock art production persisted, in fact reached its highest level of sophistication, after the Mid-Holocene Climatic Optimum (ca. 4500-1500 BC), and is represented in this late phase by the Serra Branca and Salitre styles.

A temática faunística no Parque Nacional Serra da Capivara, Piauí

Claude Guérin & Martine Faure, França

Parmi de nombreuses autres espèces fossiles pour la plupart déjà connues dans la région du Parc National Serra da Capivara, pour la première fois une grotte, la Toca do Serrote das Moendas, a livré des restes d'un grand cervidé à bois ramifié *Blastocerus dichotomus*, d'un nandou *Rhea fossilis* différent du nandou commun actuel *Rhea americana* et d'un capivara *Hydrochoerus* sp., plus grand que l'actuel *Hydrochoerus hydrochaeris*. On y a découvert aussi des restes d'un caïman, *Caiman* sp., genre toujours rare à l'état fossile. Ces animaux sont fréquemment représentés dans l'art rupestre de la région, attribué à la Tradition Nordeste datée entre 12000 et 6000 ans. Curieusement, malgré le nom de la Serra da "Capivara", ce rongeur géant n'avait jamais été trouvé jusqu'à présent à l'état fossile dans la région, pas plus que le cerf du Pantanal et le nandou, alors que des milliers de restes paléontologiques ont été mis au jour depuis plus d'une vingtaine d'années dans la zone calcaire de la périphérie du Parc. D'une manière générale, ces espèces témoignent d'un environnement beaucoup plus humide que l'actuel lors de la réalisation des peintures dans les abris sous-roches, et contribuent indirectement à leur datation, antérieure à l'importante aridification survenue au début de l'Holocène.
